

Semeadura defasada de *Panicum maximum* (cv. BRS Zuri) em cultivo consorciado com milho

Guido Ramos Canazza¹, Rodrigo Arroyo Garcia² e Luís Armando Zago Machado³.

¹Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário da Grande Dourados, bolsista do Pibic, Dourados, MS. ²Engenheiro-agrônomo, doutor em Agricultura, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. ³Engenheiro-agrônomo, doutor em Zootecnia, pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

Pelo grande potencial de produção de biomassa, os capins do gênero *Panicum* podem ser excelente opção para consórcio com milho em sistemas integrados. No entanto, é possível que haja redução na produtividade de grãos da cultura principal. Objetivou-se avaliar a semeadura defasada do *Panicum maximum* cv. BRS Zuri em consórcio com milho, viabilizando a implantação de pasto sem comprometer a produtividade do milho. O experimento foi conduzido em Dourados, MS, nos anos 2019, 2020 e 2021. O milho solteiro e consorciado foi semeado nos intervalos de 0 (simultâneo), 7, 14 e 21 dias após a emergência do milho. O espaçamento para o milho foi de 50 cm, com a implantação da forrageira na entrelinha. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições. Determinou-se produção de fitomassa da BRS Zuri nos consórcios, produtividade de grãos, comprimento e diâmetro de espigas, número de grãos por espiga e massa de mil grãos. A produção de matéria seca do capim foi maior na semeadura simultânea, com 2.604 kg ha⁻¹. Nos intervalos de 7, 14 e 21 dias, a produção foi de 1.448 kg ha⁻¹, 696 kg ha⁻¹ e 157 kg ha⁻¹, respectivamente. A semeadura simultânea da BRS Zuri influenciou negativamente o comprimento e o diâmetro de espigas. A produtividade de grãos, dependendo do ano, é reduzida em até 30%, pelo consórcio implantado simultaneamente ou com atraso de 7 dias. A semeadura defasada do BRS Zuri em 14 dias não compromete a produtividade do milho e produz razoável quantidade de pasto após a colheita do milho.

Termos para indexação: consórcio; forrageiras; ILP.

Apoio financeiro: CNPq e Embrapa.